

Exportação

# SECEX



mês: janeiro ano: 2026

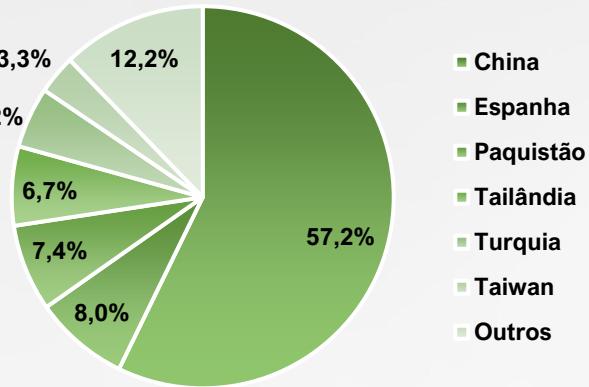
Boletim **ECONÔMICO**



# Brasil

## Soja

### Participação dos países de destino nas exportações de soja (%)



janeiro/2026	VOLUME
TOTAL EXPORTADO	↑ +75% anual
US\$ 830.975.355,00	
1.876.529,75 TON.	↓ -45% mensal

O volume total exportado de soja pelo Brasil em janeiro de 2026 foi maior em 75% comparado a janeiro do ano passado, o que representa cerca de 803 mil toneladas a mais destinadas ao mercado internacional.

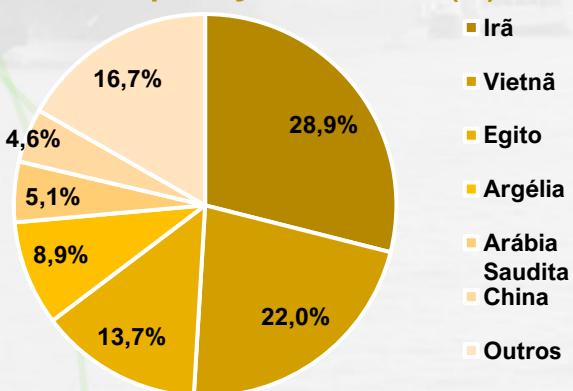
Em valor monetário, a exportação de soja em janeiro de 2026 foi de 830 milhões de dólares, cerca de 91% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em relação ao volume exportado no mês anterior, dezembro de 2025, houve redução de 45% no volume exportado. Isso significa uma retração de 1,5 milhão de toneladas.

O principal destino da soja brasileira foi a China, responsável por 57%, o que correspondeu a 1 milhões de toneladas. Em seguida vem a Espanha e o Paquistão com 8% e 7%, respectivamente.

## Milho

### Participação dos países de destino nas exportações de milho (%)



janeiro/2025	VOLUME
TOTAL EXPORTADO	↑ +18% anual
US\$ 928.616.317,00	
4.245.185,99 TON.	↓ -31% mensal

O volume total exportado de milho em janeiro de 2026 expandiu em 18% comparado ao mesmo mês do ano anterior, cerca de 654 mil tonelada a mais exportadas para o mercado externo.

Em valor monetário, a exportação de milho em janeiro de 2026 foi de 928 milhões de dólares, 20% superior ao valor de janeiro de 2025.

Em comparação com dezembro de 2025, houve retração de 1,8 milhão de tonelada que representou uma queda de 31% no volume exportado.

O milho brasileiro teve destinos bem variados dentre eles, o Irã (29%), Vietnã (22%), e Egito (14%) como sendo os principais destinos.

Fonte: SECEX

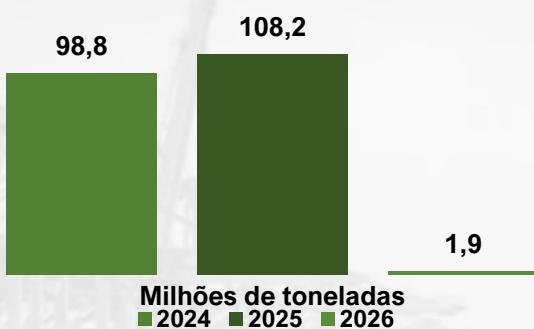
# Brasil

## ➤➤➤ Soja

### Volume exportado por mês de 2026



### Volume acumulado de exportação por ano



### Valor Bruto da exportação acumulado em dólares

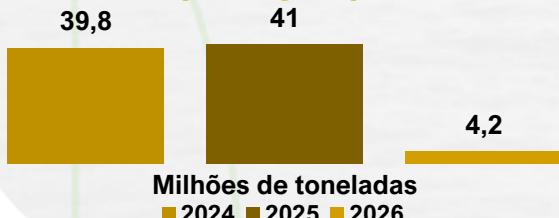


## ➤➤➤ Milho

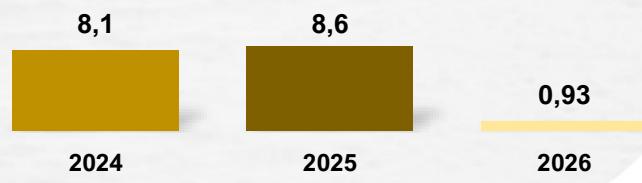
### Volume exportado por mês de 2026



### Volume acumulado de exportação por ano



### Valor Bruto da exportação acumulado em dólares

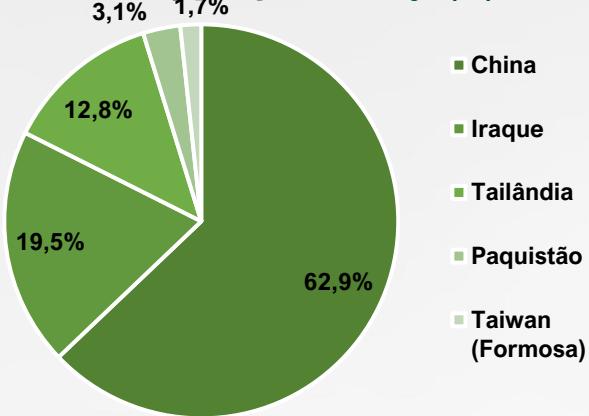


Fonte: SECEX

# Mato Grosso do Sul

## Soja

Participação dos países de destino nas exportações de soja (%)



janeiro/2026
TOTAL EXPORTADO
US\$ 72.350.204,00
163.557,95 TON.

VOLUME  
↑ +303%  
anual  
↓ -34%  
mensal

O volume de soja exportado pelo Mato Grosso do Sul em janeiro de 2026 foi maior em 303% quando comparado ao mesmo mês de 2025, o que corresponde a cerca de 123 mil toneladas a mais exportadas.

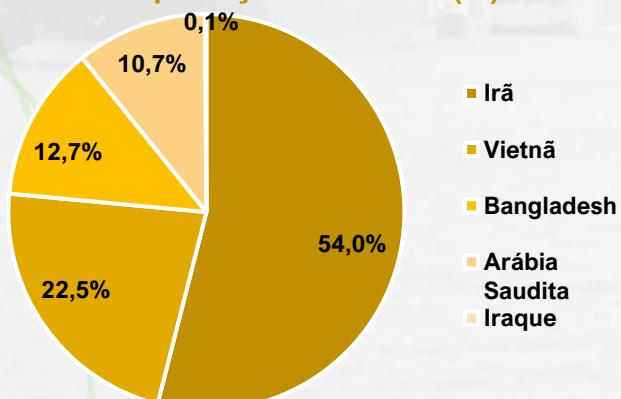
Em valor monetário, a exportação de soja em janeiro de 2026 foi de 72 milhões de dólares, 343% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em comparação com dezembro de 2025, houve retração de 34% no volume exportado, isto é, 83 mil toneladas a menos exportadas.

A China foi o principal destinos da soja sul-mato-grossense com 63% que representou 103 mil toneladas, seguida pelo Iraque e pela Tailândia, com 19% e 13%, respectivamente.

## Milho

Participação dos países de destino nas exportações de milho (%)



janeiro/2026
TOTAL EXPORTADO
US\$ 38.506.238,00
170.174,11 TON.

VOLUME  
↑ +181%  
anual  
↓ -43%  
mensal

O volume de milho exportado pelo Mato Grosso do Sul em janeiro de 2026 foi maior em 181% quando comparado ao mesmo mês de 2025, o que corresponde a cerca de 110 mil toneladas a mais enviadas para o mercado internacional.

Em valor monetário, a exportação de milho em janeiro de 2026 foi de 38 milhões de dólares, 212% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em comparação com dezembro de 2025, houve retração na proporção de 43%, uma redução de 126 mil toneladas exportadas.

Em relação aos destinos do milho sul-mato-grossense, 54% foi destinado ao Irã, 22% para o Vietnã e 13% para o Bangladesh.

Fonte: SECEX

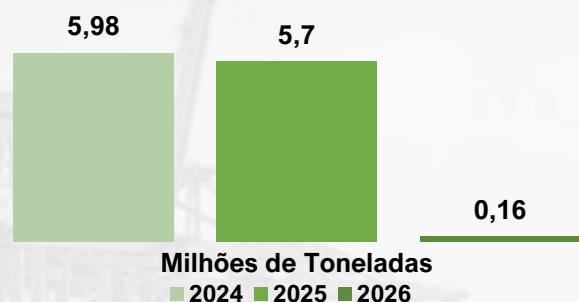
# Mato Grosso do Sul

## >>> Soja

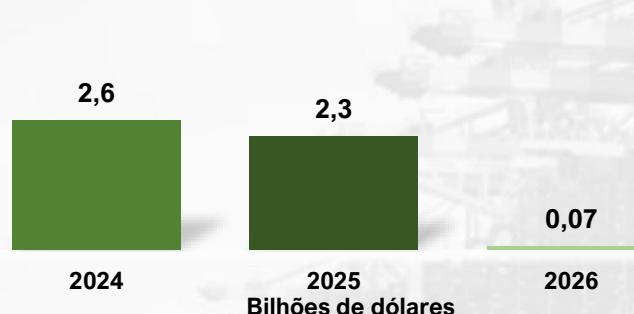
### Volume exportado por mês de 2026



### Volume acumulado de exportação por ano



### Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



## >>> Milho

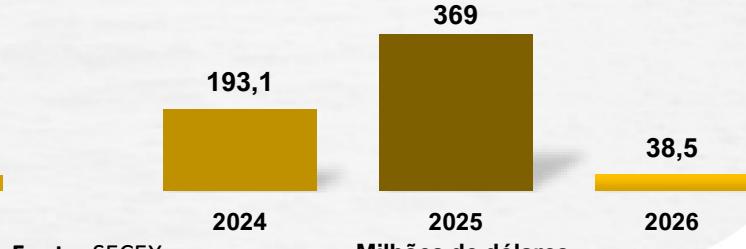
### Volume exportado por mês de 2026



### Volume acumulado de exportação por ano



### Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



Fonte: SECEX

# Análise Econômica

O mercado internacional de grãos segue marcado por oferta global elevada, principalmente com produções robustas no Brasil, Estados Unidos e Argentina. No caso da soja, a demanda mundial permanece firme, sustentada sobretudo pela China, mas os estoques mais confortáveis limitam reações mais fortes nos preços. Para o milho, a produção global também é elevada, o que aumenta a competição entre exportadores e pressiona as cotações internacionais, mesmo com boa demanda para ração animal e uso industrial.

O Mato Grosso do Sul vem conseguindo ampliar sua presença no mercado externo, com forte crescimento das exportações de soja e milho em janeiro de 2026 na comparação anual. A China segue como principal destino da soja sul-mato-grossense, enquanto o milho apresenta uma pauta mais diversificada, com destaque para países como Irã, Vietnã e Bangladesh. Apesar do avanço no volume exportado, houve retração mensal, reflexo do ritmo de embarques típico do período e da dinâmica logística nacional.

Para o produtor do MS, o ambiente atual combina boa demanda externa com preços pressionados, resultado da grande oferta mundial. Isso significa que as margens seguem mais apertadas, exigindo atenção redobrada à comercialização, ao câmbio e aos custos de produção. Movimentos do dólar continuam sendo decisivos para a rentabilidade em reais.

Mesmo com um cenário global competitivo, o MS mantém posição relevante nas exportações brasileiras, e decisões comerciais bem calibradas podem fazer diferença significativa no resultado final da safra.

## Elaboração

**Mateus Fernandes – Economista**  
Analista de Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## Suporte técnico

**Gabriel Balta – Coordenador Técnico**  
**Dany Corrêa – Coordenador de Campo**  
**Flávio Aguena – Assessor Técnico**  
**Eduardo Amorim – Analista de Geoprocessamento**  
**Eveline Bezerra – Analista de Geoprocessamento**  
**Renan Vincenzi – Analista de Geoprocessamento**  
**Lucas Almeida – Assistente Técnico**

## Equipe de Campo

<b>Adriana Jara Freitas</b>	<b>José Alberto Santos</b>
<b>Aldinei Ortiz Corrêa</b>	<b>Luan Aparecido</b>
<b>Alexandre Soares</b>	<b>Patrícia Vilela da Silva</b>
<b>Diego Batistela</b>	<b>Weslley Luan Santana</b>
<b>Gabriel Marcos Silva</b>	<b>Wesley Santos Vieira</b>
<b>Geizibel Gomes</b>	
<b>Romero</b>	

## Suporte Administrativo

**Tauan Almeida – Gerente Institucional**  
**Teresinha Rohr – Coord. Contábil**  
**Kelson Ventura – Assessor Administrativo**  
**Raissa Santana – Assistente Administrativo**  
**Gislaine Alencar – Assistente Finan. E Contábil**

## Comunicação e Marketing

**Crislaine Oliveira – Analista de comunicação**  
**Emily Cristine Santos – Assistente de comunicação**  
**Joélen Cavinatto – Sinuelo Agrocomunicação**  
**Ana Carolina Azevedo – Estagiária**

## Diretoria Executiva

**Diretor Presidente – Jorge Michelc**  
**Vice-presidente – Andre Dobashi**  
**1º Diretor Administrativo - Paulo Stefanello**  
**2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva**  
**1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha**  
**2º Diretora Financeira – Malena May**

## Diretores Regionais

**Lucio Damália**  
**Geraldo Loeff**  
**Eduardo Introvini**  
**Diogo Peixoto da Luz**

## Conselho Fiscal

**Luciano Muzzi Mendes**  
**Sérgio Luiz Marcon**  
**Thaís Zenatti**  
**Luis Alberto Moraes Novaes**  
**Gervásio Kamitani**  
**Fabio Carvalho Macedo**

## Conselho Consultivo

**Juliano Schmaedecke**  
**Christiano Bortolotto**  
**Maurício Koji Saito**  
**Almir Dalpasquale**



# SECEX



Boletim ECONÔMICO

